



# Diário Oficial

## Estado de São Paulo

### Poder Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa – 20ª Legislatura



André do Prado	Presidente	Gilmaci Santos	1º Vice-Presidente	Rafael Silva	4º Vice-Presidente
Teonílio Barba	1º Secretário	Milton Leite Filho	2º Vice-Presidente	Léo Oliveira	3º Secretário
Rogério Nogueira	2º Secretário	Helinho Zanatta	3º Vice-Presidente	Gil Diniz	4º Secretário

Palácio 9 de Julho • Av. Pedro Álvares Cabral, 201 • Ibirapuera • São Paulo • CEP 04097-900 • Tel. 11 3886-6000

[www.al.sp.gov.br](http://www.al.sp.gov.br)

Volume 133 • Número 126 • São Paulo, quinta-feira, 20 de julho de 2023

[www.prodesp.sp.gov.br](http://www.prodesp.sp.gov.br)

## Debates

29 DE JUNHO DE 2023  
70ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: LUIZ CLAUDIO MARCOLINO, PAULO FIORILO e REIS

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE  
1 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO Assume a Presidência e abre a sessão.  
2 - REIS Por inscrição, faz pronunciamento.  
3 - PAULO FIORILO Assume a Presidência. Cumprimenta alunos e professores presentes nas galerias. Explica o funcionamento da sessão ao público.  
4 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO Por inscrição, faz pronunciamento.  
5 - REIS Assume a Presidência. Saúda alunos e professores da Escola Estadual Professor Antonio Messias Szymanski, de Mauá, presentes nas galerias.  
6 - EDUARDO SUPLYCY Por inscrição, faz pronunciamento.  
7 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO Por inscrição, faz pronunciamento.  
8 - EDUARDO SUPLYCY Por inscrição, faz pronunciamento.  
9 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO Assume a Presidência.  
10 - REIS Por inscrição, faz pronunciamento.  
11 - REIS Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.  
12 - PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO MARCOLINO Deferir o pedido. Convoa os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 30/06, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*  
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Luiz Claudio Marcolino.  
\* \* \*

- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE  
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o Expediente.

Oradores inscritos no Pequeno Expediente: nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Nobre deputada Solange Freitas. (Pausa.) Nobre deputada Márcia Lia. (Pausa.) Nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Nobre deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Nobre deputado Rui Alves. (Pausa.)

Nobre deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Nobre deputado Tomé Abduch. (Pausa.) Nobre deputado Simão Pedro. (Pausa.) Nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Nobre deputado Rafael Saraiva. (Pausa.)

Nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Nobre deputada Thainara Faria. (Pausa.) Nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Nobre deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Nobre deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.)

Nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Nobre deputada Dani Alonso. (Pausa.) Nobre deputado Guilherme Cortez. (Pausa.) Nobre deputado Alex Madureira. (Pausa.) Nobre deputado Reis. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. REIS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Já fiquei aqui de plantão, deputado Luiz Claudio Marcolino. Chegando aqui também o nosso deputado do quadro dos combatentes, deputado Eduardo Matarazzo Suplicy. Cumprimento todos os funcionários desta Casa, cumprimento os integrantes das polícias Militar, Civil, Penal, Técnico-Científica, cumprimento todos aqueles e aquelas que nos acompanham pela Rede Alesp.

Presidente Luiz Claudio Marcolino, ontem o deputado Raul Cortez, não é Raul Cortez, é Guilherme Cortez - eu falo Raul porque era um ator muito famoso, ele fala "todo mundo me chama assim" - mas o deputado Guilherme Cortez lançou ontem a Frente Parlamentar em defesa da comunidade LGBTQIAPN+ e eu estive participando.

É muito bem-vinda essa frente parlamentar. É muito bem-vinda, porque eu tenho dito que aqui é sempre uma casa grande, e agora nós estamos vendo aqui a bancada feminista, nós estamos vendo aqui a bancada das pretas, nós estamos vendo aqui a comunidade LGBTQIAPN+, o movimento negro se apropriando desta casa grande, ocupando esta casa grande. Eu estimo muito que todos possam, sim, ocupar esta casa grande e fazer a diferença.  
\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Paulo Fiorilo.  
\* \* \*

E o deputado Guilherme Cortez, eu até brinquei com ele ontem, é um fenômeno nesta Casa pela sua juventude, pela sua vontade de luta, inclusive esteve comigo lá na Academia de Polícia quando a Dra. Márcia, que está presidindo a Academia

de Polícia, ela esta semana fez lá todo um seminário sobre avanços e desafios da Polícia Civil nos direitos LGBTQIA+. Foi bastante produtivo esse seminário na Academia de Polícia.

A Academia de Polícia tem essa preocupação em preparar os policiais civis para o atendimento a todos os públicos, toda a população de São Paulo, homens, mulheres e também os integrantes da comunidade LGBTQIA+ com respeito, com o devido respeito.

Eu vejo que esta Casa tem muita dificuldade para legislar esse tema. Os deputados produzem os seus projetos, mas quando vão tramitar nas comissões, se falar de gênero, se tiver a palavra "gênero", até "gênero alimentício", os deputados da bancada evangélica pedem vista, aí eles vão revezando a vista entre eles, aqueles deputados mais conservadores, e o projeto acaba não tramitando adequadamente.

E até a questão da intolerância religiosa, eu vejo muito. Nesses poucos dias que que eu estou aqui, eu identifiquei bem essa questão. Quando tem um projeto lá que trata de religião de matriz africana, já pedem vista, já acabam andando, proferindo a sua discussão. Não é bom isso, porque aqui é uma casa de todos.

E se é uma Casa de todos, de todas e de todos, que as pessoas possam protocolar os seus projetos, tramitá-los, fazer com que eles realmente ganhem vida, e venham a este plenário, e esses projetos sejam aprovados.

Essa deve ser uma Casa onde tem a representação popular, onde estão aqui os deputados e deputadas que foram eleitos pelo povo, e que tem aqui, na sua essência, a representação de várias regiões, a representação de homens e mulheres, a representação LGBTQIA+, a representação do povo negro, a representação dos intelectuais, os advogados, os professores, aqueles que vêm de um berço melhor, aqueles que vêm da periferia, aqueles que vêm, inclusive, das forças de Segurança Pública.

Então é uma Casa muito plural. Então não tem nexos, não dá para aceitar que projetos que tratam de determinados temas, às vezes por capricho, por questões ideológicas, eles sejam travados e não ganhem o seu direito de tramitação, por conta de como as pessoas enxergam o mundo e de como as pessoas exercem a sua ideologia.

Eu observei bem isso na Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Tinha projeto lá que tratava da questão da religião de matriz africana. E eu já percebi toda a movimentação para protelar a tramitação daquele projeto. Isso não é bom.

É importante que todos aqui, que estão representando o povo, possam ter as suas proposituras tramitando nesta Casa, e aprovadas, e se possível, que sejam encaminhadas ao Sr. Governador, para que ganhem sanção, e produzam os resultados pretendidos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - PAULO FIORILO - PT - Muito obrigado, deputado Paulo Reis. Antes de chamar o próximo orador, deputado Luiz Claudio Marcolino, quero agradecer a presença dos alunos e das alunas da escola que eu não tenho o nome. Mas, bem-vindos e bem-vindas, os professores e professoras. Sintam-se em casa.  
A gente está no Pequeno Expediente. É quando o deputado pode usar a palavra por cinco minutos. Depois a gente vai anunciar o nome da escola, porque eu não tenho aqui ainda.

E pedir para o deputado Reis assumir os trabalhos. Deputado Luiz Claudio com a palavra por cinco minutos no Pequeno Expediente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente deputado Paulo Fiorilo, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários e funcionárias da Assembleia Legislativa, os alunos que nos acompanham pela TV Assembleia.

Sr. Presidente, eu recebi nesta semana, em diálogo com o presidente do Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos, o senhor Maciel, que é o Rodrigo Maciel Silva, uma denúncia de uma obra, do Governo do Estado de São Paulo, que tem ao fundo do Aeroporto de Guarulhos.

Está sendo desenvolvida uma obra na canalização do rio Baquirivú, nas imediações do aeroporto. É uma obra importante para a região, devido a alguns alagamentos.  
\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Reis.  
\* \* \*

Quando iniciou essa obra, Sr. Presidente Reis, que nos acompanha agora, inicialmente o governo apresentou que era para melhoria, para melhorar os alagamentos, para melhorar o acesso. Mas já fechou um primeiro acesso aos carros que vinham dos bairros ao fundo do Aeroporto de Guarulhos.

Só que agora o governo está propondo, com o pretexto de fazer a canalização dessa obra, de fechar o segundo acesso. Agora não é mais o acesso apenas para os carros.

É o acesso também para a população, e dos trabalhadores que trabalham no Aeroporto de Guarulhos. Estamos falando de milhares de pessoas, que muitos, inclusive, acabam terminando o seu turno por volta das 2 horas da manhã.  
É o único acesso que os trabalhadores que moram atrás do aeroporto têm. É onde muitos funcionários se utilizam. Inclusive a população também utiliza esse acesso.

Agora tem um boato, e nós esperamos que seja apenas boato, que não seja uma efetividade por parte da empresa que está desenvolvendo essa obra, que é de (Inaudível.) do Governo do Estado de São Paulo, porque é o Rio Baquirivú. E toda vez em que um rio passa por mais de uma cidade - é uma regra -, quem cuida dessa obra é o DAE, a partir do Governo do Estado de São Paulo.

E tem, na verdade, dois acessos, que são conhecidos popularmente como a Ponte da Sata, que é o acesso ao Terminal 1

do aeroporto, e a Ponte do Baquirivú, que é o acesso aos Terminais 2 e 3 do aeroporto.

O acesso 1 já foi fechado, que é esse da Ponte Sata. E a informação que nós recebemos é de que agora a pretensão dessa empresa também é fechar esse acesso do Baquirivú, que está em obras neste momento. Aí vai fechar os acessos 2 e 3 do Aeroporto de Guarulhos.

É importante frisar que o Aeroporto de São Paulo, aqui em Guarulhos, é o maior aeroporto do Brasil, e não possui alternativas de saídas de emergência. Inclusive, ele tem apenas um acesso, que é um espaço de saída de emergência que tinha nesse acesso aqui ao aeroporto.

E, se houver esse fechamento, o Aeroporto de Guarulhos deixa de ter uma rota de saída. Inclusive, vai deixar diversos bairros ilhados na região de Guarulhos. Inclusive, o acesso... Demorará quilômetros para o pessoal poder chegar até em casa.

E é importante frisar, nobres deputados Eduardo Suplicy e Reis, que nos acompanham nesta sessão, que quem tinha essa prática de fazer obras, e depois não voltava a funcionar, era o governo anterior.

Tanto o governo Dória como o Rodrigo Garcia, que falavam que iriam fazer reformas nos hospitais, depois fechavam os prontos-atendimentos. Então, sempre vinham com o argumento: "ah, vamos fazer uma obra de reforma, melhoria do hospital", e depois os prontos-socorros desses hospitais não reabriam, e ficavam como hospitais de porta fechada.

Esperamos que essa não seja, agora, uma prática também do atual governo, o governo Tarcísio, que avisa à população que vai fazer uma obra de melhoria numa determinada região, e depois fecha o acesso da população e dos trabalhadores que trabalham hoje no Aeroporto de Guarulhos.

Então, aqui é uma denúncia cujo encaminhamento foi solicitado ao nosso mandato pelo Rodrigo Maciel Silva, que é o atual presidente do Sindigrú. Nós já estaremos entrando em contato com o DAE, com os órgãos responsáveis pela execução dessa obra, inclusive com a concessionária responsável pelo Aeroporto de Guarulhos.

Eu queria, nobre deputado Reis, que meu pronunciamento fosse encaminhado à presidência do DAE, aos órgãos responsáveis pela execução dessa obra. E que possa, rapidamente...

Estamos pedindo agora um Requerimento de Informação e também uma reunião com o atual representante do DAE aqui no estado de São Paulo, inclusive responsável por essa obra, para que a gente possa ter uma solução de melhoria em relação às enchentes, uma melhoria ali para a região ao fundo do Aeroporto de Guarulhos, mas que não feche o acesso.

É uma população de mais de 50 mil pessoas que moram nessa região e que terão o seu acesso fechado caso de fato se conclua esse boato que eles estão ouvindo na região.

Muito obrigado, Sr. Presidente.  
O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - Defiro o pedido de Vossa Excelência. Será encaminhado conforme solicitado.

Quero anunciar aqui a presença da Escola Estadual Antonio Messias Szymanski, de Mauá. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. (Manifestação nas galerias.)

Continuando a lista de oradores, o próximo orador é o deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Donato. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Leclir Brandão. (Pausa.)

Deputada Ediane Maria. (Pausa.) Deputado Vitão do Cachorrão. (Pausa.) Deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Deputado Valdomiro Lopes. (Pausa.) Deputado Capitão Telhada. (Pausa.) Deputado Eduardo Suplicy. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. EDUARDO SUPLYCY - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Caro presidente, deputado Reis, prezados estudantes de Mauá, sejam muito bem-vindos aqui para acompanhar os trabalhos da nossa Assembleia Legislativa.

Quero saudar hoje o fato de que o Sr. Wagner Longo Kasakevic completa 40 anos de trabalho aqui na Assembleia Legislativa. Ele vai ter o direito devido à sua aposentadoria e vai ter mais tempo livre para agora andar com a sua motocicleta pela nossa cidade depois de 40 anos de trabalho intenso aqui acompanhando os nossos trabalhos.

Na verdade, ele chegou aqui em 83, e eu tinha completado o meu primeiro mandato de 79 a 82, então desta vez é que nos conhecemos melhor. Então que tenha um ótimo caminho além da Assembleia Legislativa.

Sr. Presidente, na tarde de 30 de novembro de 2021, quando eu ainda era vereador e vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos na Câmara Municipal de São Paulo, recebi um vídeo em que aparecia um rapaz negro correndo algemado a uma moto da Polícia Militar na Avenida Professor Luís Inácio de Anhaia Melo, na zona leste do município.

Eu fiquei estarelecido com a cena de tamanha crueldade e racismo que remetia aos tempos da escravidão. Então encaminhei, em conjunto com a então vereadora - hoje deputada federal e presidente da Comissão de Direitos Humanos, Erika Hilton - um ofício à Secretaria Estadual de Segurança Pública, à Corregedoria da Polícia Militar, à Secretaria Municipal de Segurança Urbana e à Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo pedindo providências para o esclarecimento do caso.

Discutimos esse caso na Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal, e fico satisfeito com a notícia da indenização da vítima em resposta à ação proposta pela ONG Educafro, Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes, e pelo Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo.

Cumprimento a decisão da juíza Carmen Cristina Fernandez Teijeiro e Oliveira, da 5ª Vara da Fazenda Pública de São

Paulo, que condenou o estado paulista a indenizar em 10 mil reais o jovem negro Jhonny Ítalo da Silva, bem como as ONGs que propuseram a ação.

É responsabilidade dos entes públicos reconhecer e propor ações de conscientização e erradicação do racismo e de outras formas de opressão social. Gostaria de alertar que as violências motivadas pelo racismo não se apagam nem amenizam com qualquer montante financeiro, embora seja uma das importantes formas de responsabilizar esse crime previsto em lei.

A humilhação sofrida pelo rapaz e por tantas outras pessoas negras deste país, não apenas nos casos que são noticiados, mas naqueles que se perdem no cotidiano, só terá fim quando toda a sociedade se conscientizar e combater, em si e na sociedade, todos os focos de racismo, que é ainda estrutural e está em todos os assuntos e meios sociais. Esse deve ser o nosso maior compromisso na luta contra as desigualdades e por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Quero também chamar a atenção para o problema que estão enfrentando os afegãos que estão enfrentando medo, falta de banho e surto de sarna no Aeroporto de Guarulhos. Ao menos 20 refugiados afegãos foram diagnosticados com escabiose, mais conhecida como sarna humana, em um acampamento improvisado onde estão abrigados no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

A informação é do Coletivo Frente Afegã, que vem acompanhando a situação.

Segundo o coletivo, as péssimas condições de higiene podem ter provocado a disseminação da doença. Espero que as autoridades, tanto da Prefeitura de Guarulhos quanto as responsáveis pelo Aeroporto de Guarulhos, possam tomar as devidas providências, para que logo seja sanado esse surto de sarna no Aeroporto, e que possam ser bem acolhidos os afegãos que estão ali, tendo se afastado de seu país, o Afeganistão, por causa do conflito tão sério que está havendo ali.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - Seguindo a lista de oradores, o próximo orador, deputado Paulo Mansur. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputada Paula da Bancada Feminista. (Pausa.) Deputada Ana Perugini. (Pausa.) Deputada Fabiana Barros. Entrando na lista suplementar, deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Dr. Elton. (Pausa.)

Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Valdomiro Lopes. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Luiz Claudio Marcolino, tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, os alunos que nos acompanham aqui pelas galerias aqui da Assembleia. Sr. Presidente, vou aproveitar que nós estamos chegando ao final do semestre legislativo, queria trazer aqui algumas informações, porque o presidente Lula alterou a forma, deputado Suplicy, de dialogar com as prefeituras e com as entidades, não só nos outros estados, mas inclusive aqui no estado de São Paulo, que as ações passam a ser feitas por editais.

Tem alguns editais importantes que estão na Ordem do Dia aí nos próximos meses, que vão encerrar a sua tramitação, e eu queria trazer aqui, tanto para os prefeitos, vereadores, e a sociedade civil organizada do nosso Estado, que tem alguns editais em aberto, como o edital no Ministério do Esporte, que é o programa Esporte e Lazer da Cidade. O recurso destinado para esse edital é no valor aqui de 454 a 500 mil reais, que é tanto para investimento, execução e custeio.

Outro edital que também está em aberto, também no Ministério do Esporte, que é o programa Vida Saudável. Esse edital, no valor de 335 a 400 mil reais, vai até o dia 04.07 esse edital, por isso é importante prestar atenção nas datas. O edital em relação ao programa Segundo Tempo é até o dia 16.07.2023, mês que vem.

Outro edital que está em andamento é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que é o edital para aquisição e fornecimento de máquinas e equipamentos agrícolas no setor agropecuário. O valor do edital é de 250 mil até 700 mil reais. O prazo para o cadastro desse edital é até o dia 30 de junho. Então, praticamente já estamos em cima do prazo para o cadastro desse edital.

Outro edital em aberto é do Ministério da Integração do Desenvolvimento Regional, o projeto Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local e Integrado. Um edital aqui no valor um valor em torno de 500 mil reais.

Outro, que é do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. Aqui o valor do repasse ainda não foi definido, mas o programa do valor de contingenciamento (Inaudível.) de um até 25%, e o outro - e aí eu acho que talvez seja um dos mais importantes que está colocado - o programa "Minha Casa, Minha Vida", que tem um valor de repasse de 70 mil reais para cada unidade dentre as unidades que estão sendo desenvolvidas.

E nós temos aqui, nobre deputado Suplicy, o edital da lei Paulo Gustavo. Nesse edital da lei Paulo Gustavo, as cidades, os municípios, têm que fazer pelo menos duas audiências públicas, no mínimo duas audiências públicas em cada cidade para ter acesso a esse edital.

E é um edital considerável para a cidade. Estamos falando aqui, em Adamantina, de um valor de 323 mil reais; em Americana de um valor de 1 milhão e 939 mil reais; na cidade de Araçuaia, 1 milhão e 913 mil reais; na cidade de Atibaia, 1 milhão e 244 mil reais; na cidade de Bauru, 2 milhões e 891 mil reais; na cidade de Bragança Paulista, 1 milhão e 441 mil reais; na cidade de Caçapava, 812 mil reais; na cidade de Caraguatatuba, 1 milhão e 36 mil reais; na cidade de Cubatão, 1 milhão e 97 mil reais; na cidade de